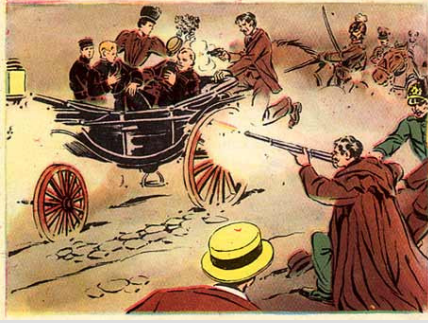


1908

### Do regicídio à impossível acalmação



Dos jovens turcos ao remédio para os males pátrios

Estudo do processo político

Jugulada conspiração de dissidentes e republicanos (28 de Janeiro)

Regicídio (1 de Fevereiro) Começa reinado de D. Manuel II

Governo nº 50 (4 de Fevereiro) Ferreira do Amaral (326) Dito governo da acalmação. 2 regeneradores, 2 progressistas e 3 amaralistas. Eleição nº 44 (5 de Abril). 63 regeneradores, 59 progressistas, 15 amaralistas, 7 republicanos, 7 dissidentes progressistas, 3 franquistas e 1 nacionalista.

No dia das eleições, há graves tumultos em Lisboa, com catorze mortos e cerca de uma centena de feridos.

Republicanos vencem as eleições municipais de Lisboa (1 de Novembro).

No ano da morte de José Francisco Trindade Coelho, e da edição dos *Embrechados* do Conde de Sabugosa (1854-1932), começam a ser publicadas as *Cartas Políticas*, de João Chagas. Na altura, jovens oficiais republicanos promovem a criação da loja *Portugal* que, depois de 1910, se transforma na associação para-maçónica dos *Jovens Turcos*, onde se destacam Alfredo Ernesto Sá Cardoso e Álvaro de Castro, o líder do grupo, aliado a Correia Barreto. António Lino Neto aborda *A Questão Agrária* e Joaquim Pereira Pimenta de Castro (1846-1918), em *Remédio para os Males Pátrios*, propõe uma radical reforma eleitoral, pela criação de um círculo eleitoral único, com listas uninominais, sendo eleitos os indivíduos mais votados até um número pré-fixado. No ano em que Chesterton se consagra com *Orthodoxy*, Miguel de Unamuno, em Novembro, publica o enternecedor *Por Tierras de Portugal y España*, onde considera que *Portugal es un pueblo de suicidas, talvez un pueblo suicida*. Teixeira de Pascoaes, fazendo a recensão do livro em *A Águia*, há-de dizer: *não sei se este livro, simplesmente admirável, foi lido em Portugal. É de crer que não. E todavia nada se escreveu em livros estrangeiros, a nosso respeito, de mais belo, de mais profundamente interessante e verdadeiro. A nossa paisagem e a nossa alma aparecem, ali, surpreendidas nos seus aspectos*

*mais ocultos, transcendentais e originais.* Neste mesmo ano Artur Herchen publica no Luxemburgo *Dom Miguel I Konig von Portugal*, logo traduzido por D. João de Almeida, mas apenas editado em 1946. Entretanto, Sampaio Bruno é nomeado segundo-oficial conservador da Biblioteca Pública do Porto. Quando o grande processualista José Alberto dos Reis (1875-1955), maçom que, começando no franquismo acabará salazarista, lança umas lições de *Ciência Política e Direito Constitucional*, destaque para a obra de Arthur Fisher Bentley (1870-1957), *The Process of Government*.

---

## 1908: outras obras

Cartas Políticas/ Chagas, João  
Ciência Política e Direito Constitucional/ Reis, José Alberto dos  
Constitutional (The) History of England/ Maitland, Frederick William  
Democracy/ Adams, Henry  
Droit (Le) Social, le Droit Individuel et les Transformations de l'État/ Duguit, Léon  
Embrechados/ Sabugosa, Conde da  
Factos Sociais/ Pimenta, Alfredo  
Greve (A)/ Vieira, Alexandre  
Human Nature in Politics/ Wallas, Graham  
Illusions (Les) du Progrès/ Sorel, Georges  
La Lutte pour la Démocratie/ Sangnier  
New Worlds for Old/ Wells, H. G  
Orthodoxy/ Chesterton  
Problemas (Os) Fundamentais do Marxismo/ Plekhanov  
Process (The) of Government. A Study of Social Pressures/ Bentley, A Fisher  
Questão Agrária/ Neto, António Lino  
Remédio para os Males Pátrios/ Castro, Pimenta de  
Soziologie/ Simmel, Georg  
Weltburgertum und Nationalstaat/ Meinecke